

RIVIA MARA LAMAITA

AValiaÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA NO SORO E LÍQUIDO FOLICULAR EM PACIENTES COM ANOVULAÇÃO CRÔNICA SUBMETIDAS A HIPERESTIMULAÇÃO OVARIANA CONTROLADA

Referente ao programa do curso de Pós-Graduação em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia – área de concentração Ginecologia, da Faculdade de Medicina de Botucatu - Universidade Estadual Paulista, para obtenção do Título de Doutor em Ginecologia

Data: 23/08/2006

Horário: 9 horas

Local: Solário do Departamento de Cirurgia e Ortopedia

Campus Botucatu – Faculdade de Medicina

UNESP – São Paulo

MEMBROS DA BANCA:

Dra. Anaglória Pontes (ORIENTADORA)

Dra. Andrezza Vilaça Belo (CO-ORIENTADORA)

Dr. Paulo Traiman

Dra. Denise Fecchio

Dr. Fernando Marcos dos Reis

Dra. Ana Carolina Japur de Sá Rosa

Dr. Ricardo Mello Marinho (SUPLENTE)

Título: “Avaliação da resposta inflamatória no soro e líquido folicular em pacientes com anovulação crônica submetidas a hiperestimulação ovariana controlada”

RESUMO:

Introdução: A anovulação crônica é o distúrbio ovariano mais freqüente associado com quadros de infertilidade. Mecanismos inflamatórios apresentam um importante envolvimento na determinação da anovulação crônica. Esse estudo foi realizado para avaliar a resposta inflamatória no líquido folicular e soro de pacientes com infertilidade causada por anovulação crônica comparadas a pacientes ovulatórias e com ciclos regulares, submetidas à injeção intracitoplasmática de espermatozóides (ICSI).

Métodos: Treze pacientes com anovulação crônica (casos) e 23 mulheres ovulatórias e com ciclos regulares (grupo controle) foram estudadas prospectivamente. As dosagens de N-acetilglucosaminidase (NAG), Mieloperoxidase (MPO), proteína quimioatrativa de monócitos-1 (MCP-1) e proteína C reativa (PCR) foram avaliadas no soro e líquido folicular obtidos no período da coleta dos oócitos.

Resultados: A média de idade das pacientes variou de 20 a 37 anos ($28,9 \pm 0,6$ anos). O valor médio do índice de massa corporal (IMC) foi $21,7 \pm 0,4$ kg/cm² (17,6 to 28,0 kg/cm²). Não houve diferenças entre os grupos com relação à média de idade, IMC e dosagens de hormônio folículo estimulante (FSH). As pacientes com anovulação

crônica apresentaram níveis maiores de hormônio luteinizante (LH), contagem de folículos antrais e volume ovariano. Nas pacientes com anovulação crônica foram observadas atividades elevadas de NAG ($p=0,025$) e MPO ($p=0,030$) no líquido folicular quando comparadas a mulheres ovulatórias, submetidas a ICSI. Os níveis de MCP-1 no líquido folicular foram maiores que no soro em todas as pacientes. O PCR no fluido folicular ($p=0,025$) e soro ($p=0,024$) estavam mais elevados nas pacientes com anovulação crônica que no grupo controle. A ocorrência de síndrome do hiperestímulo ovariano (SHO) foi associada com níveis elevados de MCP-1 no líquido folicular ($p=0,038$) e PCR no soro ($p=0,016$).

Conclusões: Pacientes com anovulação crônica associaram-se com uma proliferação folicular elevada de macrófagos e neutrófilos e também com uma resposta inflamatória inespecífica comparadas a mulheres ovulatórias e com ciclos regulares, submetidas a ICSI. Níveis de MCP-1 no líquido folicular e de PCR no soro associaram-se com a ocorrência da SHO.